

REFLEXÃO DIÁRIA- 22 de novembro - Segunda feira-Leituras: Dn 1,1-6.8-20; Sl (Dn 3,52s); Lc 21,1-4

Celebramos hoje a memória de Santa Cecília, mártir da Igreja, em tempos da perseguição romana, por se negar a prestar culto aos ídolos pagãos. Ela também é padroeira dos músicos, da música sacra. Com ela, aprendamos a vencer toda idolatria e a entoar, com a vida, louvores ao Senhor, nosso Deus.

O texto de hoje, do Livro de Daniel, refere-se à deportação dos judeus, no tempo do rei Nabucodonosor, por volta do século III a.C. Ele destaca a figura de Daniel e também de Ananias, Michael e Azarias, jovens escolhidos para o serviço da corte. Eles se mostram decididos a não transgredir a lei de Deus, a não servirem, então, dos alimentos proibidos. E, por tal atitude, de resistência na fé, foram abençoados por Deus. A fidelidade a Deus tudo alcança. Deus jamais abandona os seus filhos e filhas.

No evangelho, Jesus vê e elogia uma pobre viúva. A oferta dela no templo foi a mais preciosa, pois ofereceu “tudo” o que tinha, não o que lhe sobrava. Deus aprecia mais o valor qualitativo do que o valor quantitativo de nossos gestos. Só ele vê o nosso coração e nos conhece profundamente.

Oferto a Deus o que tenho de melhor? Sei reconhecer e valorizar os gestos de partilha e de solidariedade das pessoas? Confio em Deus e vivo segundo os seus santos ensinamentos?

Ilumina-me, Senhor, para que eu possa compreender o verdadeiro valor das atitudes, dos comportamentos e das coisas. Ajuda-me face à minha fragilidade para que eu seja coerente com minha fé e sempre dócil à tua Palavra. Amém.

Pe Marcelo Santiago